



APRESENTAÇÃO **MACROECONÔMICA**

MUNDO

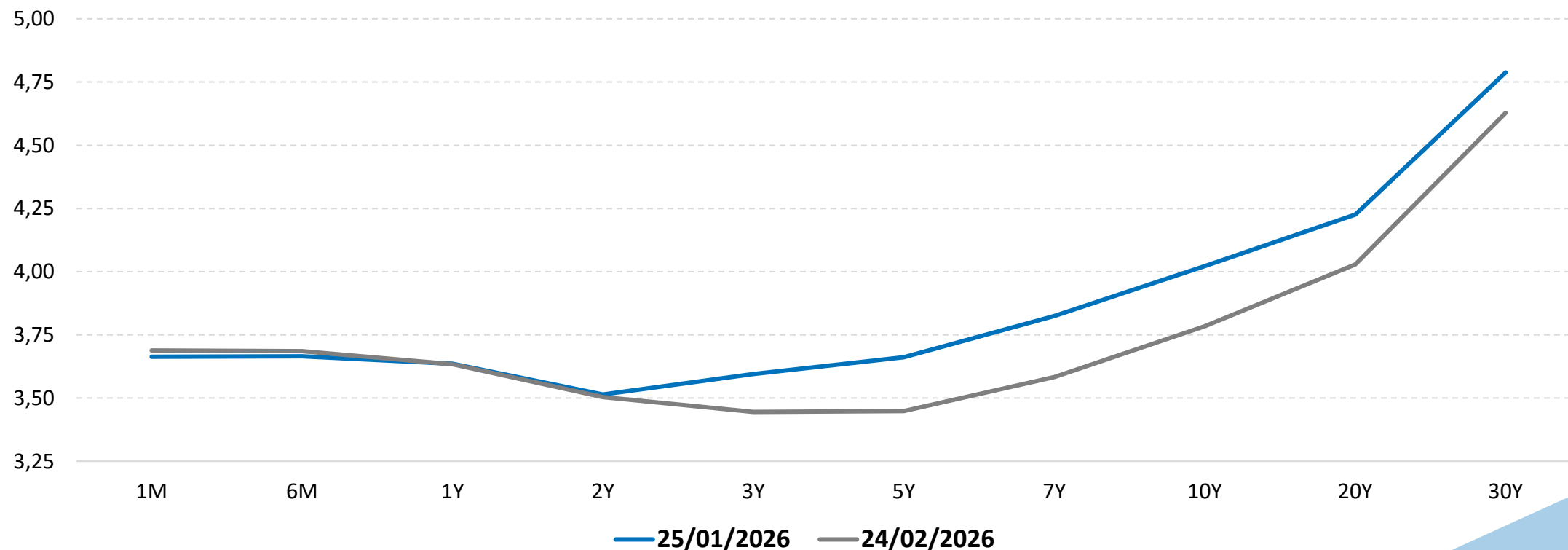
- 1. NOS EUA,** O CENÁRIO SEGUE UMA COMBINAÇÃO DE ATIVIDADE AINDA RESILIENTE, MERCADO DE TRABALHO EM ESTABILIZAÇÃO E DESINFLAÇÃO GRADUAL, O QUE SUSTENTA UMA POSTURA CAUTELOSA POR PARTE DO FED. AS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES REFORÇAM A PERCEPÇÃO DE QUE A ECONOMIA NÃO DÁ SINAIS CLAROS DE ENFRAQUECIMENTO, ENQUANTO A INFLAÇÃO, EMBORA EM TRAJETÓRIA DE MODERAÇÃO, PERMANECE ACIMA DA META E AINDA EXIGE ATENÇÃO, ESPECIALMENTE NOS COMPONENTES DE SERVIÇOS. NESSE CONTEXTO, ÚLTIMA ATA DO FOMC INDICA UM COMITÊ MAIS PREOCUPADO EM PRESERVAR CREDIBILIDADE E EVITAR UM AFROUXAMENTO PREMATURO DO QUE EM ANTECIPAR CORTES COM BASE EM HIPÓTESES DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE. ASSIM, O CENÁRIO PREDOMINANTE CONTINUA SENDO DE JUROS MANTIDOS EM NÍVEL RESTRITIVO POR MAIS TEMPO, COM EVENTUAIS CORTES CONDICIONADOS À CONFIRMAÇÃO DE UMA CONVERGÊNCIA MAIS CONSISTENTE DA INFLAÇÃO.
- 2. NA ÁREA DO EURO,** A CONJUNTURA SEGUE MARCADA POR CRESCIMENTO MODERADO E MAIOR RESILIÊNCIA DO QUE O ESPERADO, O QUE TEM LEVADO O BCE A ADOTAR UMA POSTURA CAUTELOSA E DEPENDENTE DOS DADOS. A ATIVIDADE CONTINUA SENDO SUSTENTADA PRINCIPALMENTE PELO SETOR DE SERVIÇOS, ENQUANTO A INDÚSTRIA MOSTRA FRAQUEZA, MAS SEM UMA DETERIORAÇÃO MAIS AGUDA. AO MESMO TEMPO, COM A INFLAÇÃO PRÓXIMA DA META E EXPECTATIVAS DE LONGO PRAZO RELATIVAMENTE BEM ANCORADAS, A AUTORIDADE MONETÁRIA GANHA ESPAÇO PARA MANTER UMA ESTRATÉGIA DE ESPERA, AINDA QUE SIGA ATENTA AOS RISCOS BAIXISTAS ASSOCIADOS À INCERTEZA GLOBAL, À VOLATILIDADE FINANCEIRA E ÀS TENSÕES GEOPOLÍTICAS.
- 3. NA CHINA,** A CONJUNTURA SEGUE MARCADA POR UMA COMBINAÇÃO DE ATIVIDADE APENAS MODERADA E DINÂMICA DE PREÇOS MUITO FRACA, REFORÇANDO PREOCUPAÇÕES COM A DEMANDA DOMÉSTICA E COM A PERSISTÊNCIA DE PRESSÕES DEFLACIONÁRIAS. EMBORA OS INDICADORES DE ATIVIDADE SUGIRAM ESTABILIZAÇÃO E UMA EXPANSÃO MODESTA, O QUADRO AINDA ESTÁ LONGE DE CARACTERIZAR UMA RECUPERAÇÃO ROBUSTA. AO MESMO TEMPO, A INFLAÇÃO BAIXA E A CONTINUIDADE DA DEFLAÇÃO AO PRODUTOR INDICAM QUE A ECONOMIA PERMANECE VULNERÁVEL A NOVAS PERDAS DE TRAÇÃO, O QUE MANTÉM A NECESSIDADE DE SUPORTE POR PARTE DA POLÍTICA ECONÔMICA.



EUA

CURVA DE JUROS (%)

FONTE: BLOOMBERG. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.



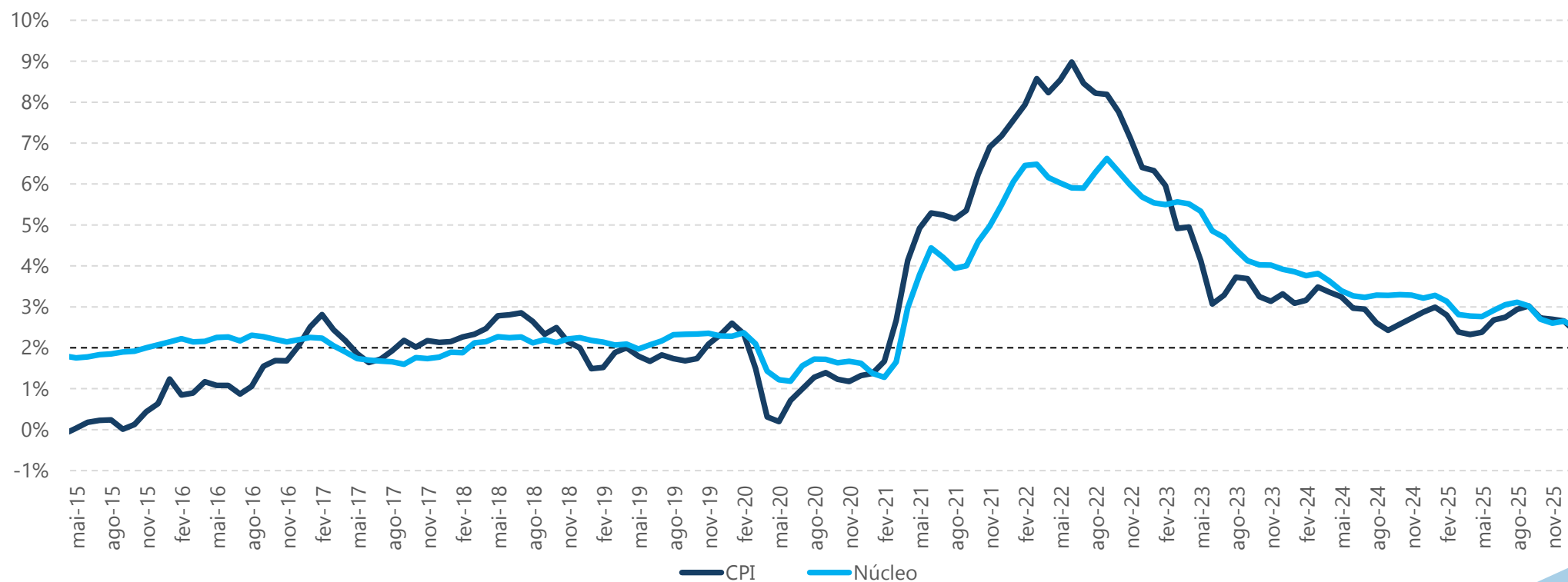
O PANORAMA DA ECONOMIA AMERICANA INDICA UMA MUDANÇA NO BALANÇO DE RISCOS ENTRE AS DUAS METAS DO FED – O MERCADO DE TRABALHO MOSTRA SINAIS DE ESTABILIZAÇÃO ENQUANTO A INFLAÇÃO CONTINUA PERSISTENTEMENTE ACIMA DA META, SEM MOSTRAR UMA TRAJETÓRIA CONSISTENTE DE QUEDA. A EXPECTAVA É QUE O FED ENTRE EM UM PERÍODO PROLONGADO DE PAUSA.



EUA

INFLAÇÃO – CPI

FONTE: BLS. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

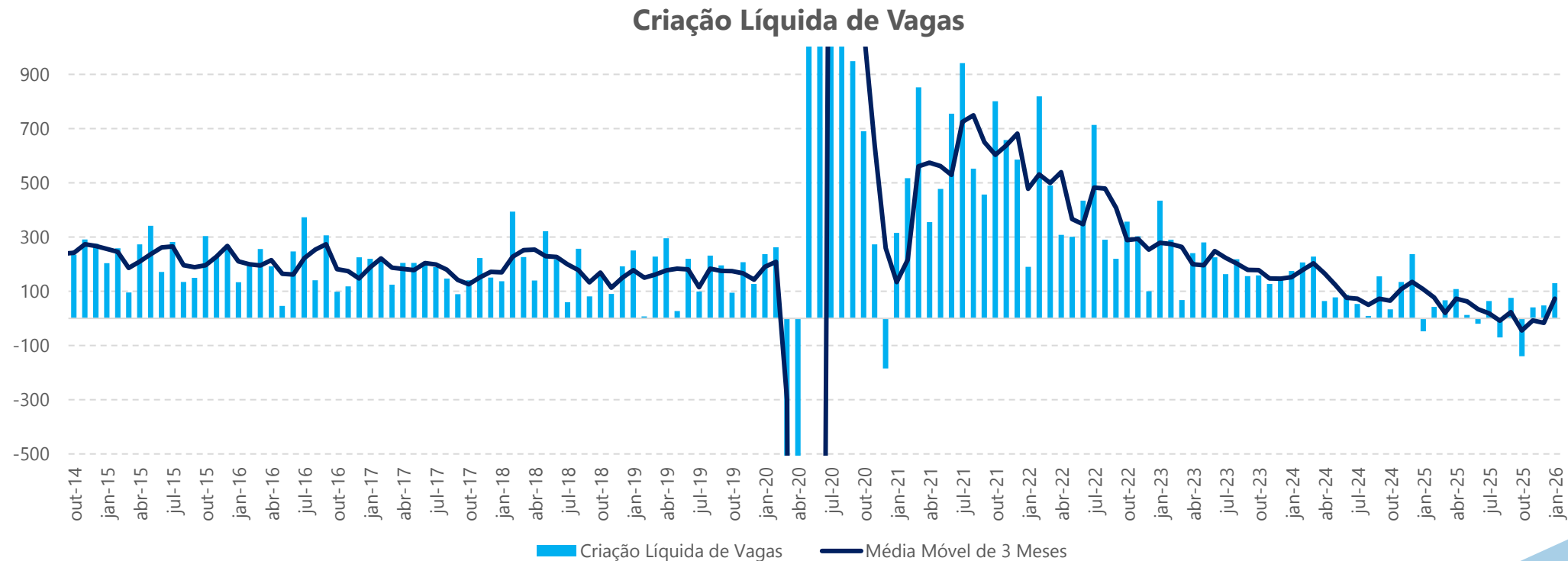


O CPI DE JANEIRO REGISTROU ALTA DE 2,4% A/A, MOSTRANDO BOA DESACELERAÇÃO E FICANDO ABAIXO DO ESPERADO. O DADO É CONSTRUTIVO, MAS NÃO SUFICIENTE PARA ALTERAR O TOM CAUTELOSO DO FED APÓS DADOS FORTES DO MERCADO DE TRABALHO - INFLAÇÃO ESTÁ EM TRAJETÓRIA COMPATÍVEL COM DESINFLAÇÃO GRADUAL E IMPACTOS DE TARIFAS PERMANECEM CONCENTRADOS E PARCIAIS, ENQUANTO A DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO DE HABITAÇÃO AJUDA A ESTABILIZAR O NÚCLEO.



EUA

MERCADO DE TRABALHO – NONFARM PAYROLL

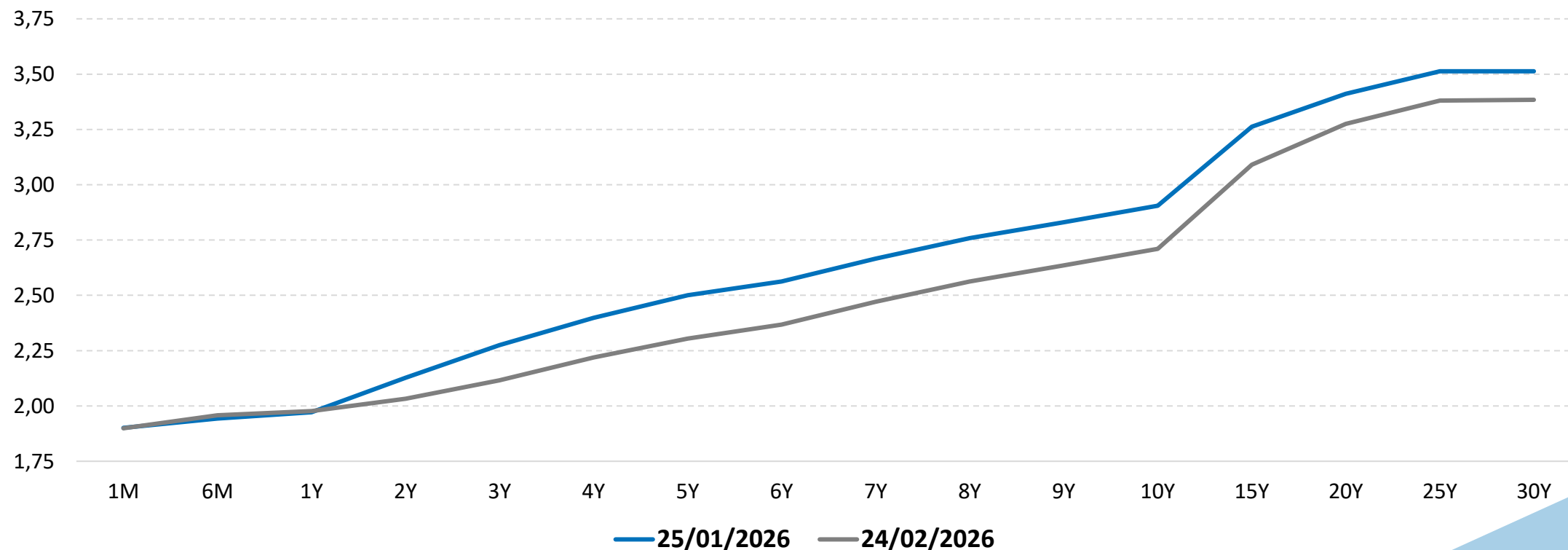


EM JANEIRO, O NONFARM PAYROLL REGISTROU CRIAÇÃO LÍQUIDA DE 130 MIL VAGAS, MUITO ACIMA DO CONSENSO. AS REVISÕES ANUAIS REDUZIRAM O NÍVEL DE EMPREGO EM 2024 (DE 2 MILHÕES PARA 1,2 MILHÃO) E EM 2025 (DE 584 MIL PARA 181 MIL), CONFORME ESPERADO. A TAXA DE DESEMPREGO CAIU PARA 4,3%, ABAIXO DA EXPECTATIVA DE MANUTENÇÃO EM 4,4%.



EUROPA

CURVA DE JUROS ALEMÃ (%)

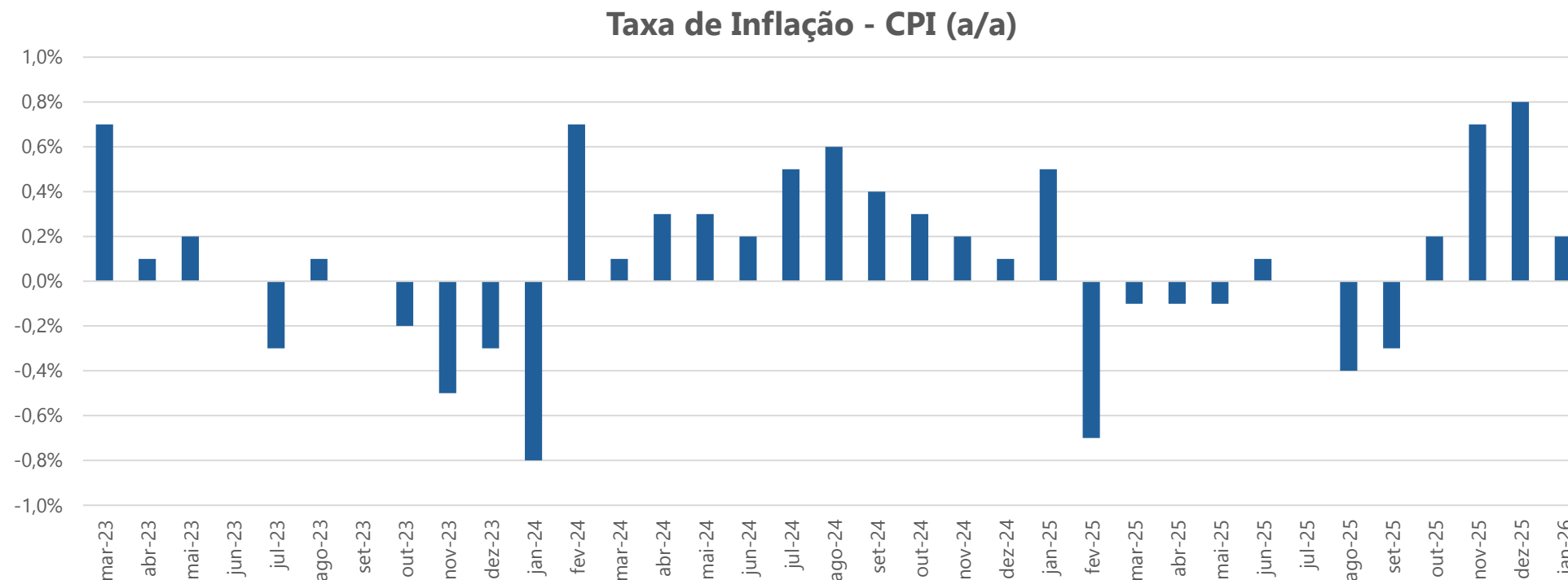


O BANCO CENTRAL EUROPEU MANTEVE AS TRÊS TAXAS INALTERADAS, SINALIZANDO QUE A INFLAÇÃO SEGUE CONVERGINDO PARA A META DE 2% NO MÉDIO PRAZO, COM NÚCLEO, SALÁRIOS E EXPECTATIVAS MODERANDO. A PRINCIPAL MENSAGEM FOI QUE ECONOMIA ESTÁ RESILIENTE, MAS A INCERTEZA É ALTA E OS RISCOS PARA CRESCIMENTO E INFLAÇÃO SÃO AMPLAMENTE BALANCEADOS E O BCE SEGUIRÁ TOMADO DECISÕES COM BASE NOS DADOS, SEM PRÉ-COMPROMISSO DE TRAJETÓRIA DE JUROS.



CHINA

RECUPREÇÃO PÓS DEFLAÇÃO



A TAXA DE INFLAÇÃO ANUAL DESACELEROU PARA 0,2% EM JANEIRO, APÓS SE RECUPERAR DE UM PERÍODO DEFLACIONÁRIO EM 2025 REFLEXO DE UM PROCESSO DE DESACELERAÇÃO DA DEMANDA. NA DECISÃO DE FEVEREIRO, O BANCO POPULAR DA CHINA DECIDIU PELA MANUTENÇÃO DAS TAXAS DE JUROS (1 ANO EM 3,0% E 5 ANOS EM 3,5%), SINALIZANDO PREFERÊNCIA POR APOIO SELETIVO EM VEZ DE UM AFROUXAMENTO AMPLO.



MERCADOS GLOBAIS

RENTA FIXA INVESTMENT GRADE – YIELD (%) EM USD



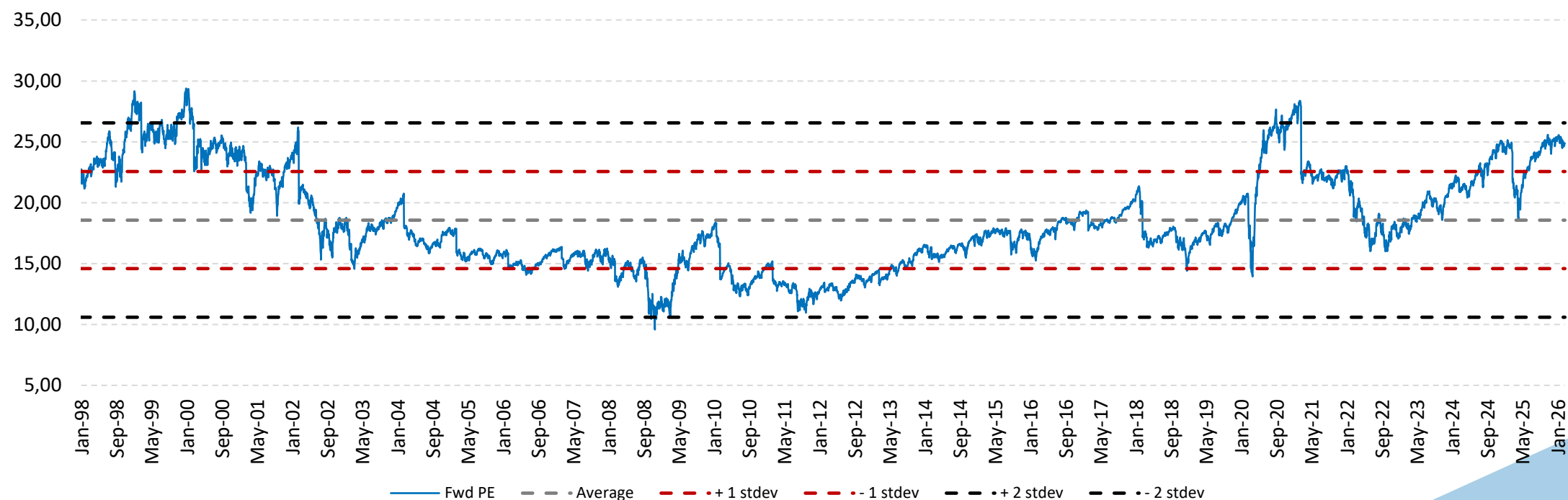
O CARREGO EM DÓLAR DA RENTA FIXA DOS EUA SEGUE ATRATIVO, PORÉM COM TENDÊNCIA DE QUEDA.



MERCADOS GLOBAIS

RENTA VARIÁVEL – PREÇO SOBRE LUCRO PROJETADO S&P 500 (12 MESES)

SPX: FWD PE



O P/E DA BOLSA AMERICANA SEGUE ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA.



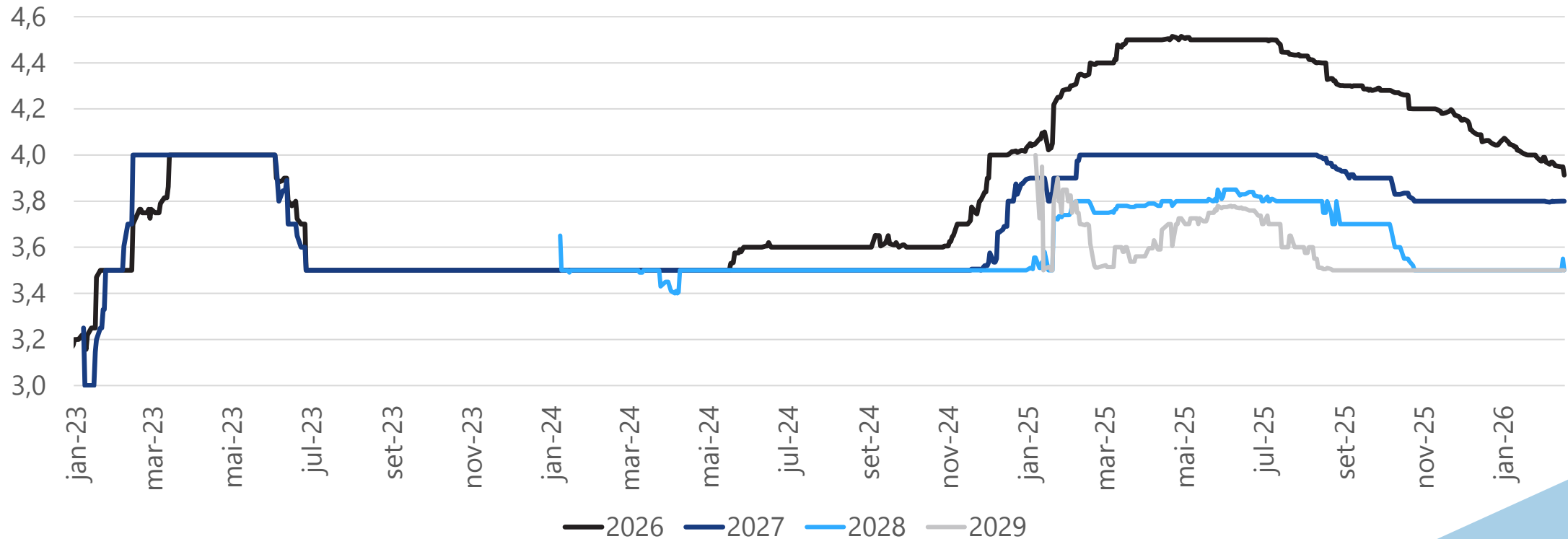
BRASIL

- 1. INFLAÇÃO:** A INFLAÇÃO DE JANEIRO APRESENTOU UM RESULTADO BENIGNO NO ÍNDICE CHEIO, MAS COM UMA COMPOSIÇÃO MENOS CONFORTÁVEL. O IPCA DE JANEIRO AVANÇOU 0,33% M/M, EM LINHA COM O PADRÃO SAZONAL, LEVANDO A INFLAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES PARA 4,44% A/A, LIGEIRAMENTE ABAIXO DO TETO DA META. EMBORA O NÚMERO AGREGADO SUGIRA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE DESINFLAÇÃO, AS PRESSÕES SUBJACENTES PERMANECEM HETEROGÊNEAS. OS PREÇOS DE BENS INDUSTRIAIS SUBIRAM 0,62% M/M, ACIMA DO COMPORTAMENTO SAZONAL USUAL E CONFIGURANDO UM PONTO DE ATENÇÃO. JÁ A INFLAÇÃO DE SERVIÇOS AVANÇOU APENAS 0,10% M/M, SINALIZANDO ALGUMA MODERAÇÃO NA MARGEM, MAS AINDA PERMANECE ELEVADA EM 5,29% A/A. A ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO, CATEGORIA COM PESO RELEVANTE NO ÍNDICE, CONTINUOU CONTRIBUINDO PARA CONTER O IPCA, COM ALTA DE APENAS 0,1% NO MÊS.
- 2. ATIVIDADE:** INDICADORES DE ATIVIDADE APONTAM PARA UMA DESACELERAÇÃO GRADUAL, E NÃO PARA UMA CONTRAÇÃO ABRUPTA. AS VENDAS NO VAREJO MOSTRARAM DESEMPENHO MISTO, COM RECUO NA MARGEM, MAS AINDA REGISTRANDO CRESCIMENTO MODERADO EM TERMOS ANUAIS. A ATIVIDADE DE SERVIÇOS TAMBÉM PERDEU ALGUM FÔLEGO, AINDA QUE SEGMENTOS LIGADOS AO CONSUMO DAS FAMÍLIAS CONTINUEM RESILIENTES. A PRODUÇÃO INDUSTRIAL APRESENTOU ENFRAQUECIMENTO MAIS EVIDENTE, COM QUEDA DE 1,2% M/M EM DEZEMBRO E RETRAÇÃO DISSEMINADA ENTRE OS SEGMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EVIDENCIANDO A SENSIBILIDADE DO SETOR AO PATAMAR ELEVADO DA TAXA DE JUROS. O IBC-BR REGISTROU LEVE RECUO NA MARGEM, MAS AVANÇOU 3,05% A/A, INDICANDO QUE A ATIVIDADE ECONÔMICA PERMANECEU RESILIENTE AO FINAL DE 2025. OS DADOS TRIMESTRAIS APONTAM PARA CONTINUIDADE DA EXPANSÃO, SUSTENTADA PELA MAIORIA DOS SETORES, À EXCEÇÃO DA INDÚSTRIA, QUE APRESENTOU LEVE CONTRAÇÃO.
- 3. POLÍTICA MONETÁRIA:** NA REUNIÃO DE JANEIRO, O COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA (COPOM) MANTEVE A TAXA SELIC EM 15,0% A.A., MAS PROMOVEU MUDANÇA RELEVANTE NA COMUNICAÇÃO. O COMITÊ PASSOU A ENFATIZAR MAIS EXPLICITAMENTE O PROGRESSO NO PROCESSO DESINFLACIONÁRIO, DEMONSTROU MAIOR CONFIANÇA NA DESACELERAÇÃO DA ATIVIDADE E SINALIZOU DE FORMA CLARA A POSSIBILIDADE DE INÍCIO DE UM CICLO DE FLEXIBILIZAÇÃO NA REUNIÃO DE MARÇO. AO MESMO TEMPO, REFORÇOU QUE A POLÍTICA MONETÁRIA PERMANECERÁ EM NÍVEL “APROPRIADAMENTE RESTRITIVO” E QUE O RITMO E A EXTENSÃO DO CICLO DEPENDERÃO DA EVOLUÇÃO DOS DADOS. SINAIS MISTOS QUANTO À NORMALIZAÇÃO DA ATIVIDADE E A AINDA ROBUSTA DINÂMICA DO MERCADO DE TRABALHO JUSTIFICAM POSTURA CAUTELOSA.



BRASIL

Relatório Focus: expectativa de inflação anual (IPCA)

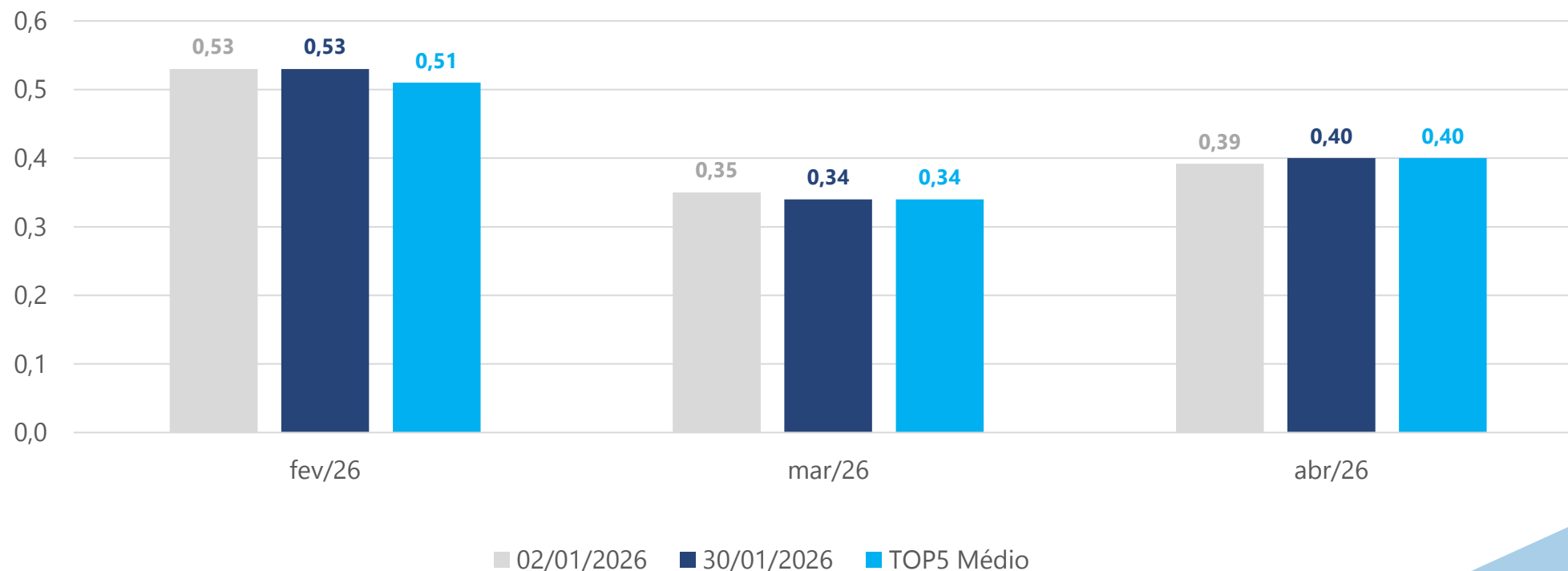


AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO EM 2026 APRESENTARAM QUEDA, ENQUANTO AS DE 2027, 2028 E 2029 PERMANECERAM INALTERADAS.



BRASIL

Relatório Focus: inflação no curto prazo

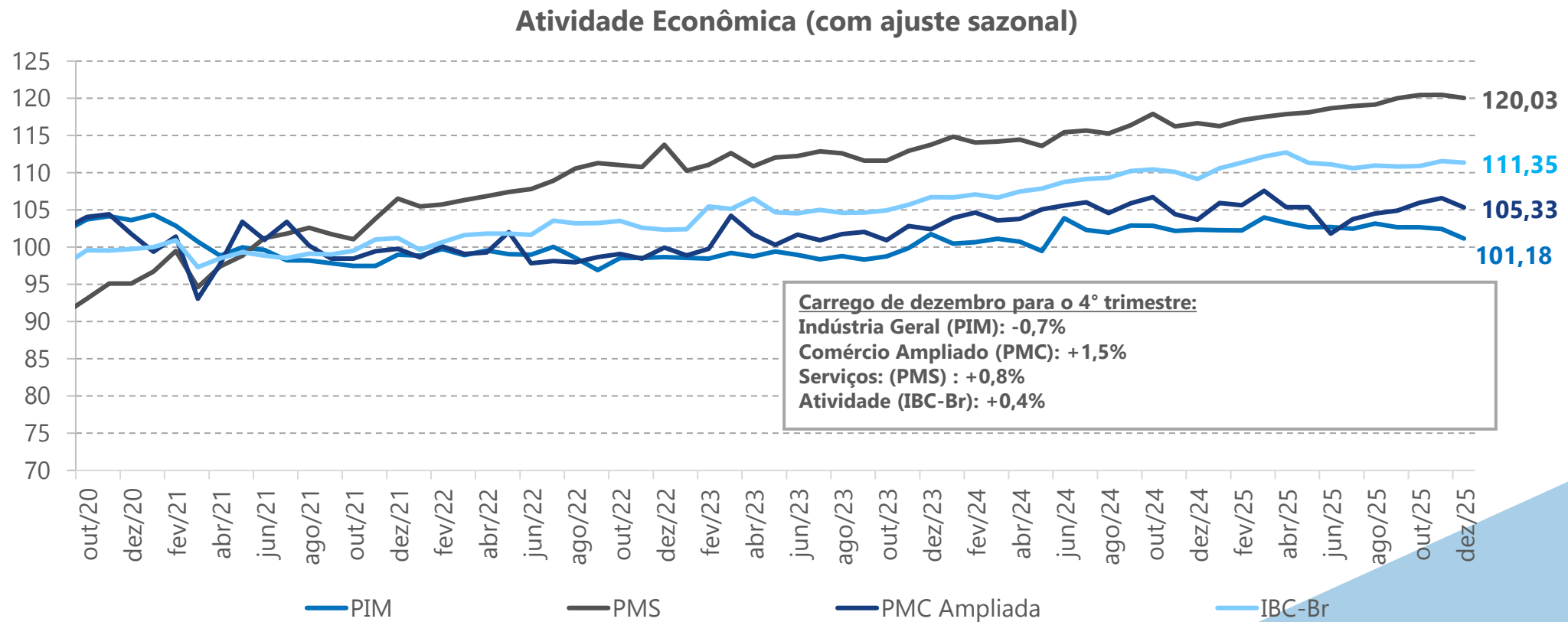


OS DADOS DO IPCA DE JANEIRO REFORÇAM A AVALIAÇÃO DE QUE A INFLAÇÃO SEGUE EM TRAJETÓRIA GRADUAL DE DESACELERAÇÃO, MAS AINDA APRESENTA RIGIDEZ NOS NÚCLEOS, ESPECIALMENTE EM SERVIÇOS. PARA FEVEREIRO O MERCADO ESPERA UMA ALTA DE 0,60% M/M NO IPCA-15 E DE 0,45% M/M PARA O IPCA FECHADO.



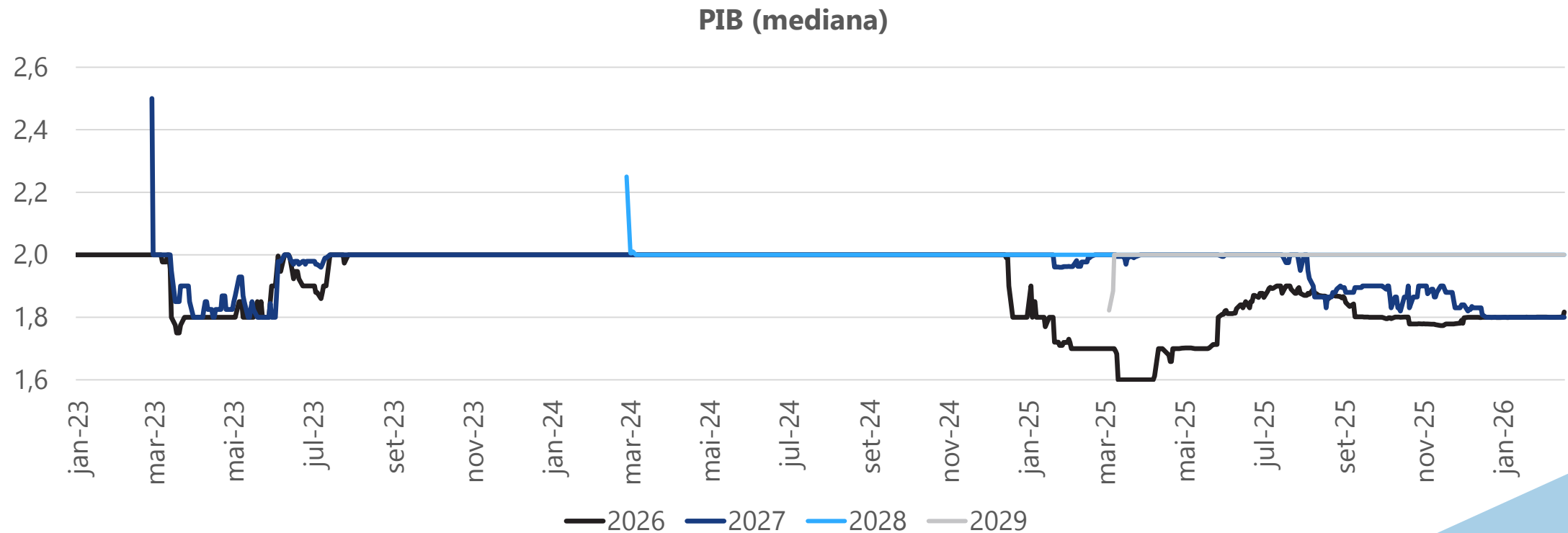
BRASIL

Os dados sugerem resiliência da atividade ao final de 2025.



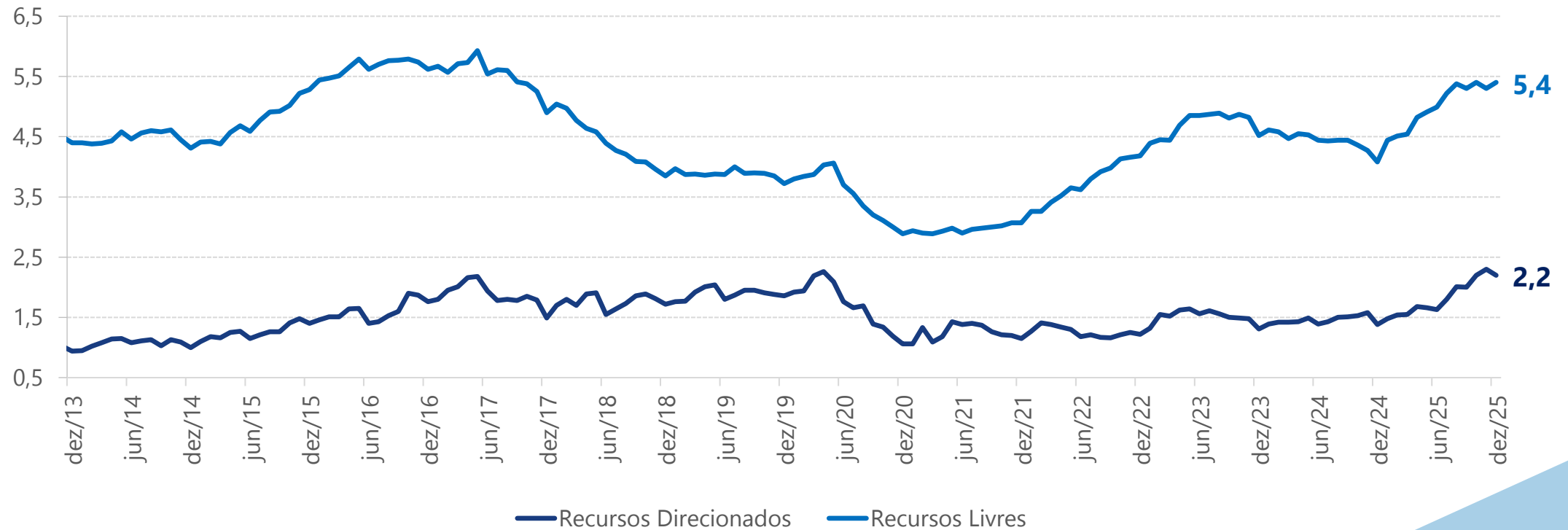
BRASIL

Relatório Focus: expectativa de crescimento do PIB (mediana)



BRASIL

Inadimplência: operações de crédito

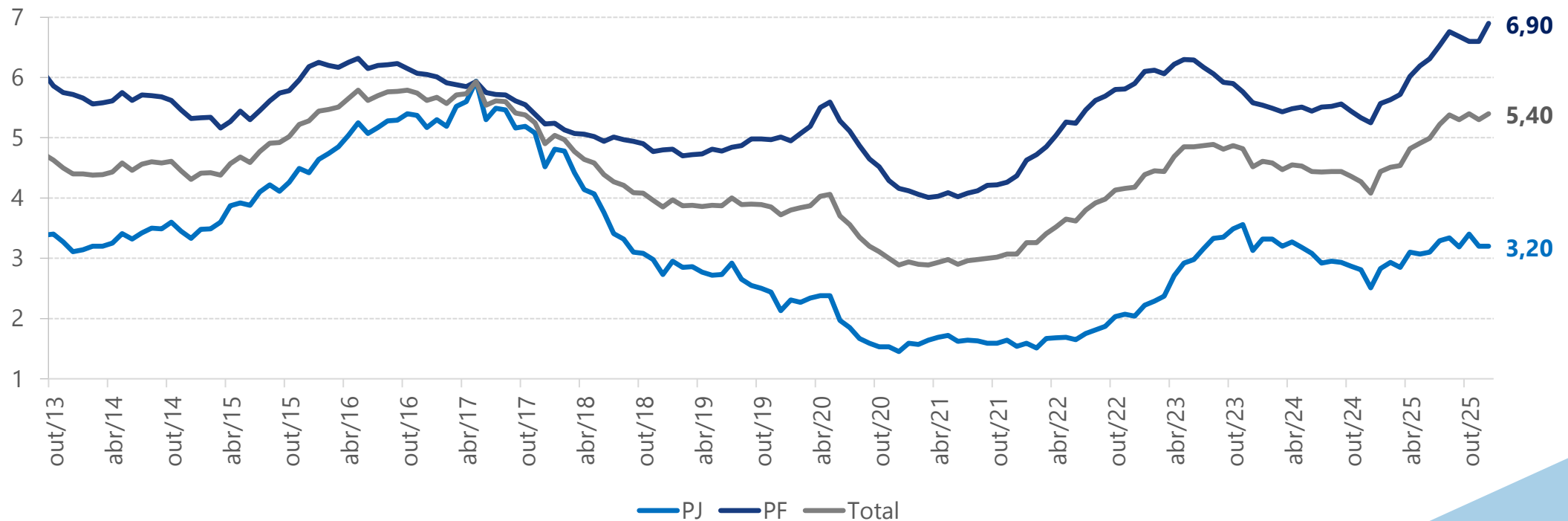


A INADIMPLÊNCIA DE RECURSOS LIVRES APRESENTOU AUMENTO, ENQUANTO A DE DIRECIONADOS MOSTROU QUEDA.



BRASIL

Inadimplência: operações de crédito de recursos livres

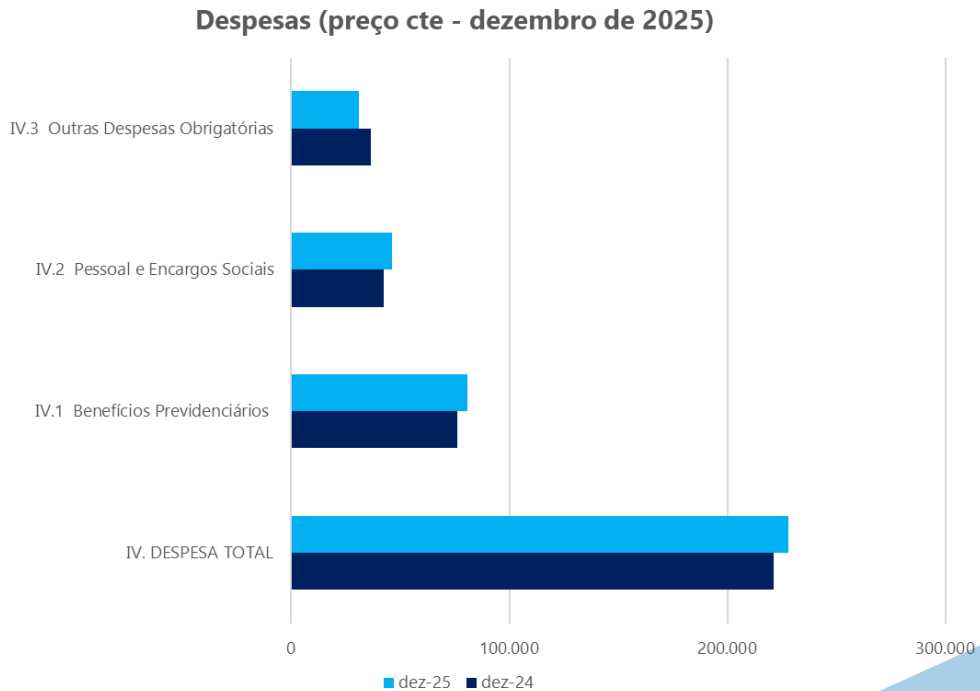
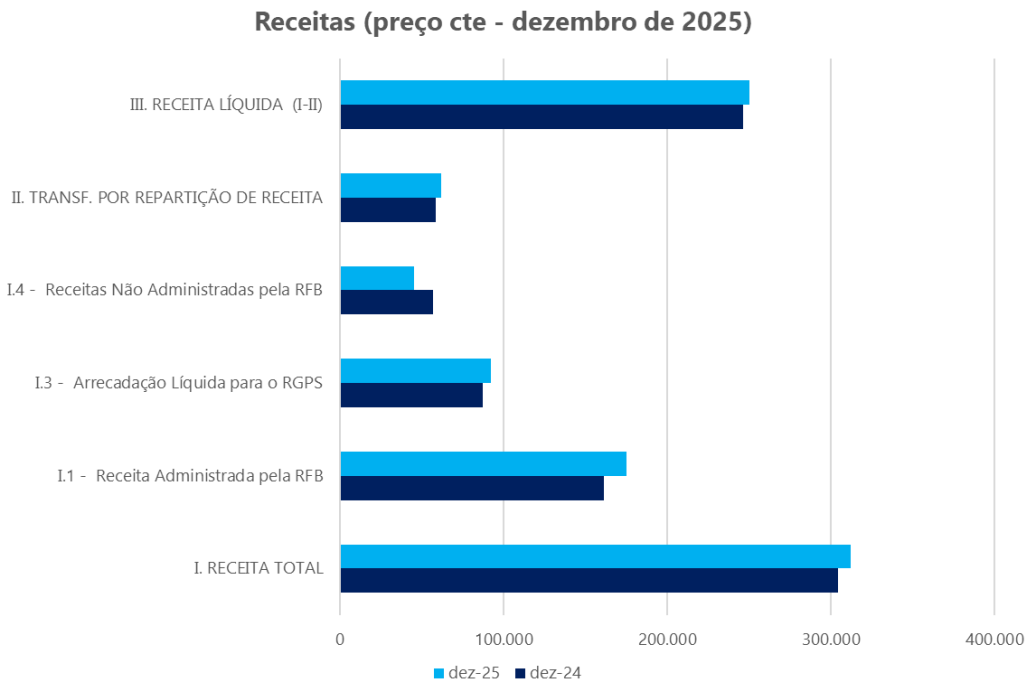


A INADIMPLÊNCIA DE RECURSOS LIVRES PARA PESSOA FÍSICA AUMENTOU, ENQUANTO A PARA PESSOA JURIDICA FICOU ESTÁVEL.



BRASIL

Resultado Primário do Governo Central (dezembro)

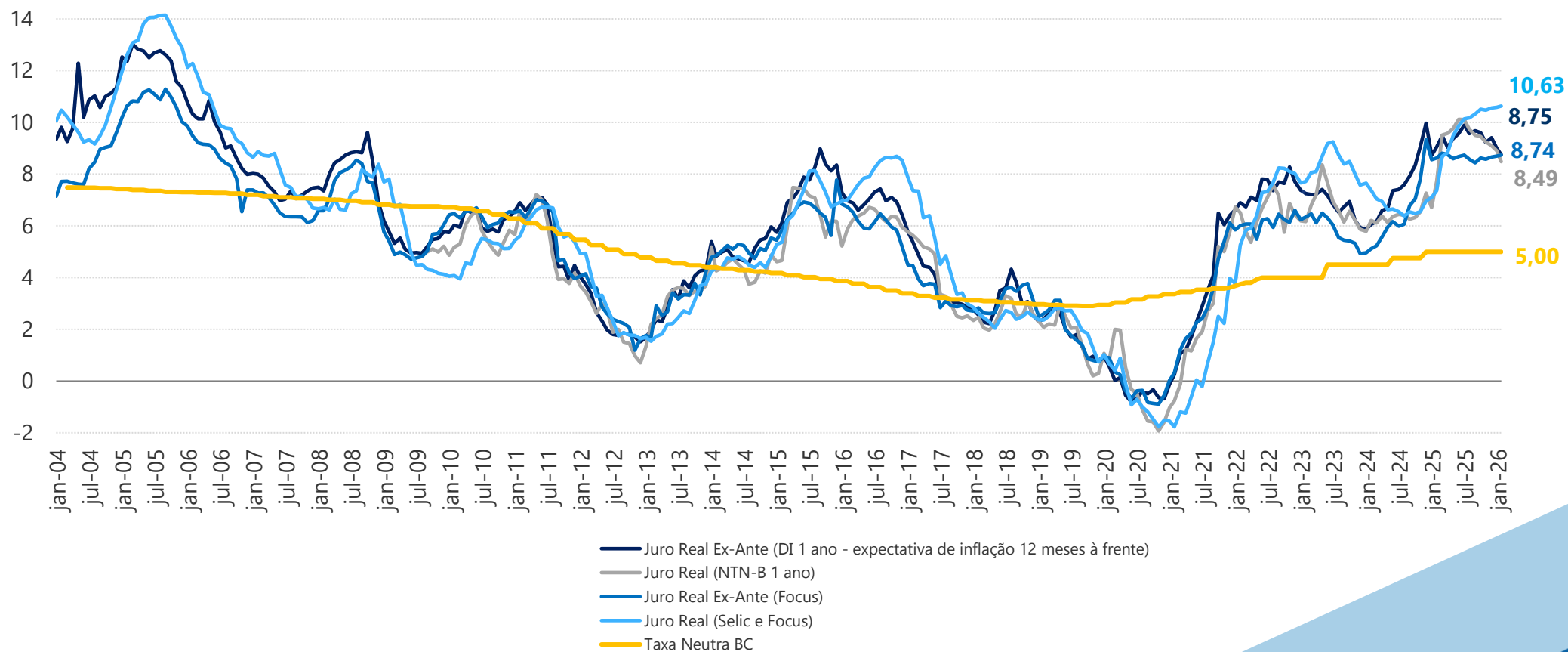


O RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL (DEZEMBRO) REGISTROU SUPERAVIT DE R\$ 22,1 BILHÕES, ACIMA DO CONSENSO DE SUPERAVIT DE R\$ 14,4 BILHÕES, PORÉM ABAIXO DO SUPERAVIT DE R\$ 25,1 BILHÕES REGISTRADO EM DEZEMBRO DE 2024. NO ANO, O SETOR PUBLICO ACUMULOU DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 61,7 BILHÕES, PIOR QUE O DÉFICIT DE R\$ 42,9 BILHÕES EM 2024. O DÉFICIT PRIMÁRIO OFICIAL (R\$ 13 BILHÕES) FICOU ACIMA DA BANDA INFERIOR DA META DE PRIMARIO (EXCLUINDO AS DESPESAS PRIMÁRIAS NÃO SUJEITAS A META DE R\$ 48,7 BILHÕES). ASSIM, O GOVERNO CUMPRIU A META DO ARCABOUÇO FISCAL, MAS SEM ENDEREÇAR O DESEQUILÍBRIO ENTRE RECEITAS E DESPESAS E O CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO DA DÍVIDA PÚBLICA.



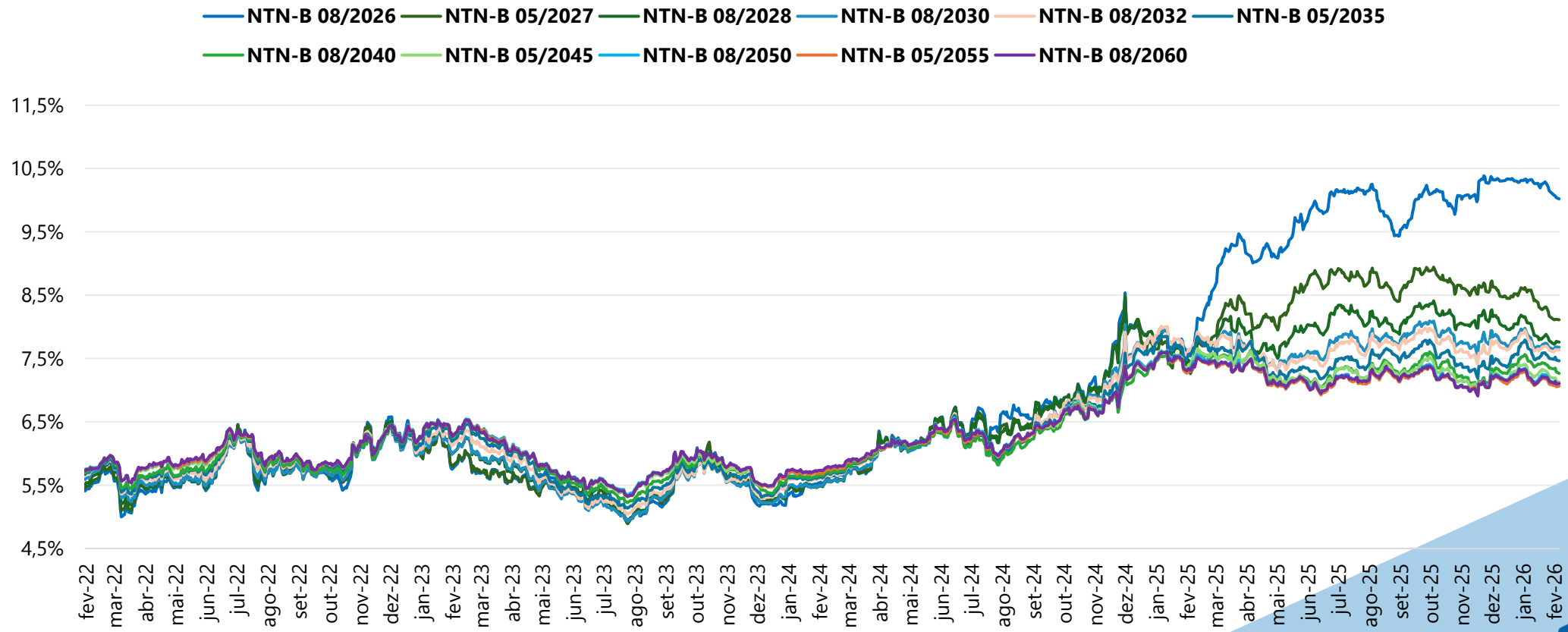
BRASIL

Juro real continua elevado...



BRASIL

TÍTULOS PÚBLICOS – INFLAÇÃO

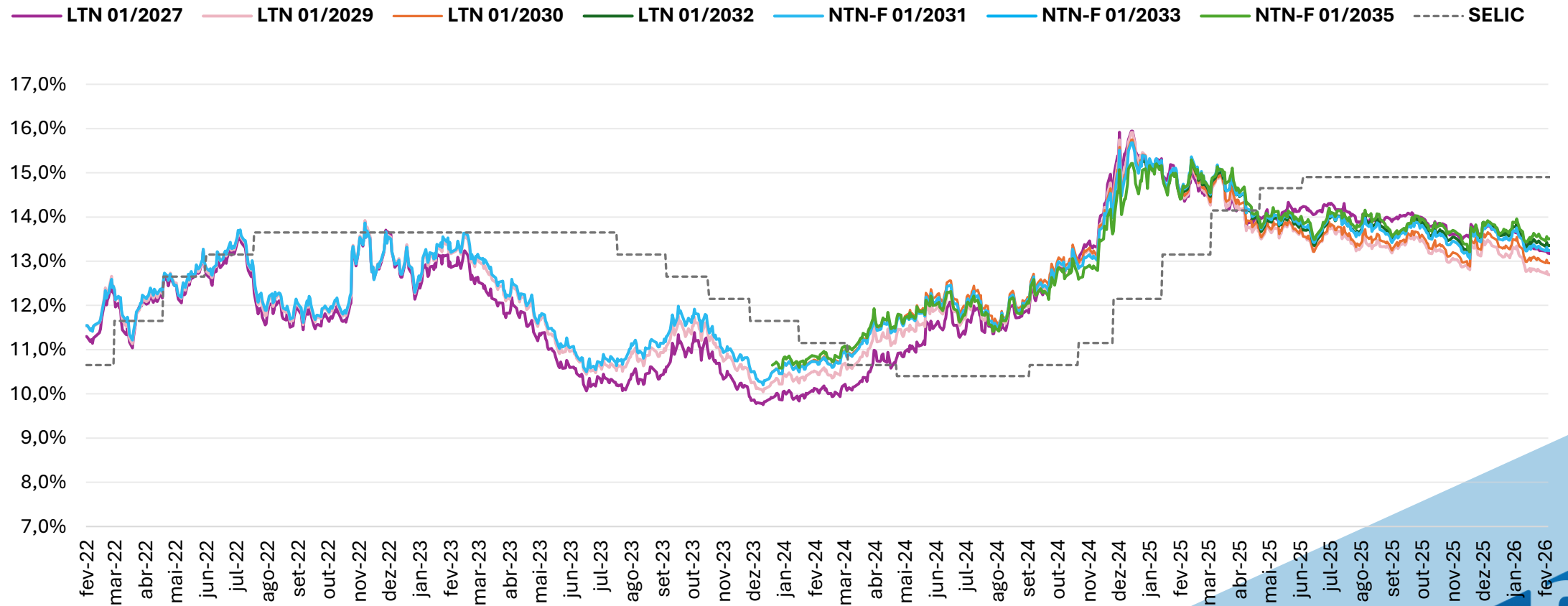


TÍTULOS MANTÊM EM ALTOS PATAMARES, PRÓXIMO DE 7,00%.



BRASIL

TÍTULOS PÚBLICOS – PREFIXADO

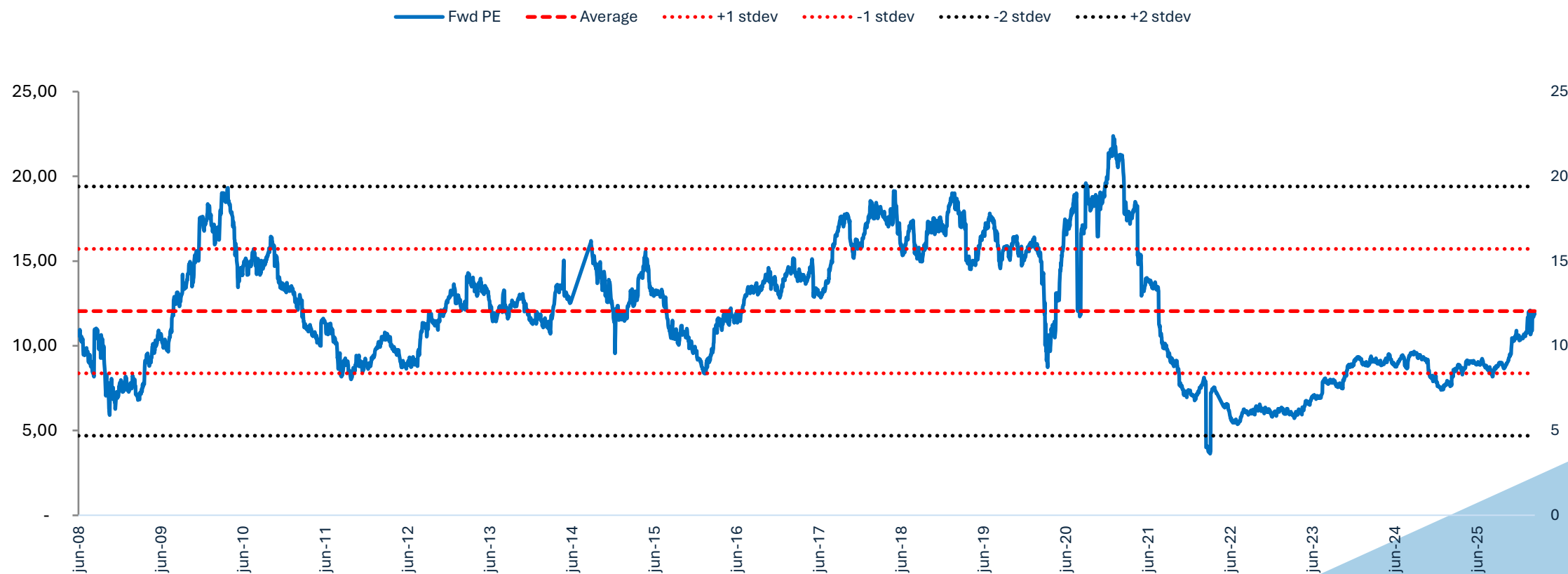


TAXAS CONTINUAM ALTAS, PRÓXIMAS A 13%, MAS APRESENTANDO QUEDA.



BRASIL

RENTA VARIÁVEL – PREÇO SOBRE LUCRO PROJETADO IBOVESPA (12 MESES)



O PREÇO/LUCRO DA BOLSA BRASILEIRA ESTÁ PRÓXIMO A SUA MÉDIA HISTÓRICA.





backoffice@i9advisory.com

CONFIDENCIALIDADE

As informações e condições contidas neste documento deverão ser protegidas e tratadas em sigilo absoluto pelas partes, a fim de se evitar a divulgação e utilização não autorizadas, inclusive por empregados, prepostos, representantes e contratados, independentemente destes, estarem ligados ou não, às atividades vinculadas ao seu conteúdo.